

Pobres migram para classes mais altas mesmo com crise, diz FGV

(Flávia Villela)

Agência Brasil

RIO DE JANEIRO - A quantidade de pessoas consideradas pobres continua caindo mesmo mesmo com o agravamento da crise financeira internacional. De acordo com com dados divulgados hoje (11) pela FGV, 8% dessas pessoas migraram para classes de rendimento mais alto durante 2008.

Além disso, a classe média-emergente continua crescendo nas seis principais metrópoles do país. Em dezembro de 2008, estavam incluídos 53,8% da população. Esse percentual era 51,8% no mesmo período de 2007.

O coordenador da pesquisa, Marcelo Neri indicou as políticas públicas para esse quadro.